

Evolução dos orçamentos de defesa na NATO

Escola Náutica Infante D.Henrique

Engenharia Informática e de Computadores

ATAD

Trabalho realizado por:

José Liz, Nº 13725

Guilherme Melo, Nº 13732

Índice

Introdução.....3

Fontes e Metodologia.....3

Análise dos Resultados.....4

Evolução Global dos Gastos.....4

Meta dos 2% do PIB.....5

Divisão dos Gastos em Defesa.....6

Conclusão.....7

Introdução

Este projeto analisa a evolução dos orçamentos de defesa dos países membros da NATO, com especial enfoque no ano de 2024. Através da recolha de dados oficiais e da utilização de ferramentas como o QGIS, foram produzidas visualizações que permitem comparar os níveis de investimento entre países e identificar tendências relevantes. O principal objetivo é compreender de que forma os diferentes Estados contribuem para a defesa colectiva e como essas despesas têm evoluído ao longo do tempo.

Fontes e Metodologia

Dados geográficos:

Foi utilizado um ficheiro GeoJSON que inclui os países da Europa, compatível com software SIG,

para representar espacialmente os dados.

Dados estatísticos:

- Mudança anual real do investimento em defesa (em percentagem)
- Gastos em defesa como percentagem do PIB
- Número de países que atingiram a meta dos 2%
- Distribuição dos gastos por categoria (pessoal, equipamento, infraestrutura, etc.)

As análises foram realizadas por comparação temporal e espacial, identificando tendências gerais e disparidades entre países.

Análise dos Resultados

Evolução Global dos Gastos

Desde 2014, com a anexação da Crimeia pela Rússia, observou-se um aumento gradual dos investimentos em defesa por parte dos países europeus. Este aumento intensificou-se com a eclosão da guerra na Ucrânia em 2022, levando a um novo ciclo de reforço militar na Europa, com destaque para países como a Alemanha, França e Reino Unido.

Meta dos 2% do PIB

Em 2024, 23 países da NATO já atingiram a meta de investir pelo menos 2% do seu PIB em defesa, comparado com apenas 7 países em 2022. Esta evolução demonstra o impacto direto da instabilidade geopolítica recente e a importância crescente dada à segurança coletiva no seio da NATO. Verificou-se ainda uma forte correlação entre o aumento do investimento e o alinhamento estratégico com os compromissos da aliança.

Divisão dos Gastos em Defesa

Os dados de 2024 revelam que a maior fatia do orçamento militar é destinada ao pessoal militar (cerca de 38%), seguida por investimento em equipamento e modernização. A infraestrutura militar representa apenas cerca de 7% dos gastos. Esta distribuição reflete uma prioridade na manutenção da força ativa e na prontidão operacional, com menor foco em obras físicas.

Conclusão

Após a organização e visualização dos dados de gastos militares dos países europeus em 2022 e 2024, é evidente que há uma grande disparidade entre os países. Destacam-se na liderança países como a Alemanha (DEU), Reino Unido (GBR) e França (FRA), com os maiores orçamentos para a defesa. A ordenação do gráfico do maior para o menor permite uma comparação direta e eficiente, revelando tendências de aumento nos investimentos de certos países, possivelmente como resposta a ameaças geopolíticas recentes ou compromissos com a NATO.

Esta organização facilita a interpretação dos dados e ajuda a perceber quem lidera os esforços de defesa na Europa e quais países estão a aumentar ou reduzir os seus investimentos ao longo do tempo.